

Eunice Ostrensky

Plágio

e redação
acadêmica_



F) É claro que cada um pode endossar a posição do comentador que lhe parecer mais convincente – neste caso, sempre justifique o seu endosso. Mas também é importante apontar os críticos dessa posição (mesmo que em nota de rodapé) e, de preferência, os pontos a respeito dos quais eles divergem.

H) As citações devem estar diretamente relacionadas ao conteúdo do texto e não podem deixar de seguir as normas de referência adotadas em cada área. De preferência, não use citações demasiado longas.

Bibliografia e notas

- É indispensável que todo trabalho acadêmico tenha uma bibliografia organizada por ordem alfabética de sobrenome do autor. Cada disciplina, porém, pode adotar os próprios critérios para a apresentação da bibliografia (por exemplo, poderá ter ou não uma separação entre fontes primárias ou secundárias; poderá ter uma seção dedicada às fontes eletrônicas etc.);

- Não coloque na bibliografia obras que não tenham sido efetivamente citadas

e referidas no texto; não procure expandir a bibliografia artificialmente, para sugerir densidade e erudição ao seu leitor;

- Notas de rodapé ou de fim devem ser usadas com parcimônia. Se o assunto é tão relevante que justifica a redação de um parágrafo inteiro, é preciso encaixá-lo e desenvolvê-lo no corpo do texto;

- Para obras que são utilizadas muitas vezes num artigo ou trabalho, insira uma nota, já na primeira referência a essas obras, para indicar qual edição está sendo usada e para esclarecer que todas as referências subsequentes dizem respeito a essa edição;

- Ao utilizar páginas da internet como fonte bibliográfica, inclua a data em que você leu a página, bem como a URL. Essa informação permite que seu leitor confira se está utilizando a mesma versão que você.

Critérios bibliográficos

Você não pode citar os textos consultados de qualquer maneira. Existem regras específicas para isso, embora nem todas as revistas acadêmicas se orientem pelos mesmos

critérios bibliográficos. A seguir, encontram-se as **normas adotadas** para a apresentação de colaborações à **Revista Brasileira de Ciências Sociais**:

Livro: sobrenome do autor (em caixa alta) /vírgula/ seguido do nome (em caixa alta e baixa) /PONTO/ data entre parênteses /VÍRGULA/ título da obra em itálico /PONTO/ nome do tradutor /PONTO/ nº da edição, se não for a primeira /VÍRGULA/ local da publicação /VÍRGULA/ nome da editora /PONTO. EXEMPLO: SACHS, Ignacy. (1986), *Ecodesenvolvimento, crescer sem destruir*. Tradução de Eneida Cidade Araújo. 2a edição, São Paulo, Vértice.

Artigo: sobrenome do autor, seguido do nome e da data (como no item anterior) / “título do artigo entre aspas /PONTO/ nome do periódico em itálico /VÍRGULA/ volume do periódico /VÍRGULA/ número da edição /DOIS PONTOS/ numeração das páginas. EXEMPLO: REIS, Elisa. (1982), “Elites agrárias, state-building e autoritarismo”. Dados, 25, 3: 275-96.

Coletânea: sobrenome do autor, seguido do nome e da data (como nos itens anteriores) / “título do capítulo entre aspas” /VÍRGULA/ in (em itálico)/ iniciais do nome, seguidas do sobrenome do(s) organizador(es) /VÍRGULA/ título da coletânea, em itálico /VÍRGULA/ local da publicação /VÍRGULA/ nome da editora /PONTO. EXEMPLO: ABRANCHES, Sérgio Henrique. (1987), “Governo, empresa estatal e política siderúrgica: 1930-1975”, in O.B. Lima & S.H. Abranches (org.), As origens da crise, São Paulo, Iuperj/Vértice.

Teses acadêmicas: sobrenome do autor, seguido do nome e da data (como nos itens anteriores) /VÍRGULA/ título da tese em itálico /PONTO/ grau acadêmico a que se refere /VÍRGULA/ instituição em que foi apresentada /VÍRGULA/ tipo de reprodução (mimeo ou datilo) /PONTO. EXEMPLO: SGUIZZARDI, Eunice Helena. (1986), O estruturalismo de Piaget: subsídios para a determinação de um lugar comum para a Ciência e a Arquitetura. Tese de mestrado.

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, datilo.

Regras de citações (segundo a ABNT)¹

Existem quatro definições para citação:

Citação: menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte;

Citação direta: transcrição textual do autor consultado;

Citação indireta: transcrição livre do autor consultado;

Citação de citação: transcrição direta ou indireta em que a consulta não tenha sido no trabalho original.

Regras Gerais

A- Quando o(s) autor(es) citado(s) estiver no corpo do texto a grafia deve ser em minúsculo, e quando estiver entre parênteses deve ser em maiúsculo.

B- Devem ser especificadas, o ano de publicação, volume, tomo ou seção, se houver e a(s) página(s).

1 <http://www.abnt.org.br/>

C- A citação de até 03 linhas acompanha o corpo do texto e se destaca com dupla aspas.

Exemplos: Barbour (1971, v.21, p. 35) descreve “o estudo da morfologia dos terrenos”

“Não se mova, faça de conta que está morta” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72)

D- Para as citações com mais 03 linhas, deve-se fazer um recuo de 4,0 cm na margem esquerda, diminuindo a fonte e sem aspas. Exemplo:

Devemos ser claros quanto ao fato de que toda conduta eticamente apropriada pode ser guiada por uma de duas máximas fundamentalmente e irreconciliavelmente diferentes: a conduta pode ser orientada para uma “ética das últimas finalidades”, ou para uma “ética da responsabilidade”. Isso não é dizer que uma ética das últimas finalidades seja idêntica à irresponsabilidade, ou que a ética de responsabilidade seja idêntica ao oportunismo sem princípios (WEBER, 1982, p.144).

E- Para citações do mesmo autor com publicações em datas diferentes, e na mesma sequência, deve-se separar as datas por vírgula. Exemplo:

(CRUZ, 1998, 1999, 2000)

Observações

A ABNT aprova as seguintes referências abreviadas, nas citações que aparecerem na sequência do texto:

- apud - citado por, conforme, segundo;
- idem ou id - mesmo autor;
- ibidem ou ibid - na mesma obra;
- opus citatum, opere citato ou op. cit. - obra citada;
- passim - aqui e ali (quando foram retirados de intervalos);
- loco citato ou loc. Cit. - no lugar citado;
- cf. - confira, confronte;
- sequentia ou et seq. - seguinte ou que se segue.

Somente a expressão *apud* pode ser usada no decorrer do texto.

Entretanto, o emprego das referências “idem”, “id”, “ibidem”, “ibid” “op. cit.” etc. tem sido progressivamente abandonado em trabalhos acadêmicos mais recentes. A razão disso é clara: quando muitas fontes bibliográficas são utilizadas, essas referências tendem a confundir o leitor, que frequentemente precisa voltar atrás na leitura para saber de que obra se trata. Aliás, muitas vezes o próprio autor se perde nessas referências, principalmente ao introduzir uma nova referência entre duas outras relativas à mesma obra. Assim, o mais recomendável é repetir as referências de citações que aparecem na sequência do texto. Esse é um recurso que se tornou bastante simples graças à facilidade para alterar e revisar textos proporcionada pelo uso dos computadores.

Questões de estilo²

2.6.1 Expressões condenáveis	Opções
<ul style="list-style-type: none"> • a nível de, ao nível 	<ul style="list-style-type: none"> • em nível, no nível
<ul style="list-style-type: none"> • face a, frente a 	<ul style="list-style-type: none"> • ante, diante de, em face de, em vista de, perante
<ul style="list-style-type: none"> • onde (quando não exprime “lugar”) 	<ul style="list-style-type: none"> • em que, na qual, nas quais, no qual, nos quais
<ul style="list-style-type: none"> • sob um ponto de vista 	<ul style="list-style-type: none"> • de um ponto de vista
<ul style="list-style-type: none"> • sob um prisma 	<ul style="list-style-type: none"> • por (ou através de) um prisma
<ul style="list-style-type: none"> • como sendo 	<ul style="list-style-type: none"> • suprimir a expressão
<ul style="list-style-type: none"> • em função de 	<ul style="list-style-type: none"> • em virtude de, por causa de, em consequência de, em razão de
2.6.2. Expressões não recomendáveis	Opções
<ul style="list-style-type: none"> • a partir de (a não ser com valor temporal) 	<ul style="list-style-type: none"> • com base em, tomando-se por base, valendo-se de
<ul style="list-style-type: none"> • ao mesmo tempo em que 	<ul style="list-style-type: none"> • ao mesmo tempo que

2 Essa seção foi elaborada tendo-se por base as Normas para publicações da Editora Martins Fontes (mimeo) e as *Normas para publicações da Unesp*, “Preparação e revisão de textos”, Vol. 3, 1994;

<ul style="list-style-type: none"> • aplicar, como tradução do verbo em inglês “apply” (barbarismo) 	<ul style="list-style-type: none"> • candidatar-se
<ul style="list-style-type: none"> • através de (para exprimir “meio” ou “instrumento”) 	<ul style="list-style-type: none"> • por, mediante, por meio de, por intermédio de, segundo
<ul style="list-style-type: none"> • devido a 	<ul style="list-style-type: none"> • em razão de, em virtude de, graças a, por causa de
<ul style="list-style-type: none"> • em se tratando 	<ul style="list-style-type: none"> • tratando-se
<ul style="list-style-type: none"> • fazer com que 	<ul style="list-style-type: none"> • compelir, constranger, fazer que, forçar, levar a
<ul style="list-style-type: none"> • inclusive (a não ser quando significa “incluindo-se”) 	<ul style="list-style-type: none"> • até, ainda, igualmente, mesmo, também
<ul style="list-style-type: none"> • no sentido de, com vistas a 	<ul style="list-style-type: none"> • a fim de, para, com o objetivo ou intuito de, com a finalidade de, tendo em vista
<ul style="list-style-type: none"> • pois (no início de oração) 	<ul style="list-style-type: none"> • já que, porque, uma vez que, visto que
<ul style="list-style-type: none"> • posto que (como equivalente a “porque”) 	<ul style="list-style-type: none"> • embora, ainda que, apesar de
<ul style="list-style-type: none"> • sendo que 	<ul style="list-style-type: none"> • e

Expressões que exigem cuidado

- à medida que = à proporção que, ao mesmo tempo que, conforme
- na medida em que = tendo em vista que, uma vez que
- em termos de – modismo; evitar
- em anexo – utilizar o adjetivo adverbial (“anexo” , “anexa”, “anexos”, “anexas”. Exemplo: “O arquivo está anexo”; “as informações estão anexas”).
- até porque, até por isso – modismo; evitar
- mesmo, empregado com função pronominal (isto é, substituindo um pronome. Exemplo: • “O casal é formado por Paula e João, mas os mesmos não moram juntos”) – erro crasso.
- em vez de = em lugar de
- ao invés de = ao contrário de
- enquanto que – o *que* é redundante
- implicar em – a regência correta é direta, isto é, sem a preposição “em”
- ir de encontro a = chocar-se com
- ir ao encontro de = concordar com

- aonde – não é sinônimo de onde. Usar apenas com verbos de movimento, regidos pela preposição *a*, como *ir* e *chegar*
- Afim, numa única palavra, significa “que tem afinidade, parentesco, analogia: famílias *afins*, palavras *afins*.”
- A fim de equivale a “para”, “com a intenção de”.
- A fim de, com o sentido de estar com vontade de, é coloquial. Não deve ser empregado em textos mais formais.